
Tracevia S.A.

***Demonstrações financeiras individuais
em 31 de dezembro de 2024***

Tracevia S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	524.277	404.531
Contas a receber de clientes	5	1.835.020	5.318.338
Estoques	6	2.213.237	342.790
Impostos e contribuiões a recuperar	7	2.203.575	959.259
Adiantamento a fornecedores		3.072.485	3.665.853
Partes relacionadas	8	273.481	-
Outros ativos		4.639	5.713
Total do ativo circulante		<u>10.126.714</u>	<u>10.696.484</u>
Não circulante			
Investimento		107.851	107.851
Imobilizado e intangível	9	<u>622.212</u>	<u>942.569</u>
Total do ativo não circulante		<u>730.063</u>	<u>1.050.420</u>
Total do ativo		<u><u>10.856.777</u></u>	<u><u>11.746.904</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tracevia S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações		2.688.038	3.497.170
Empréstimos e financiamentos	10	68.479	100.219
Impostos e contribuições a pagar	11	298.922	330.336
Salários e encargos sociais	12	490.415	442.431
Partes relacionadas	8	532.632	640.130
Dividendos a pagar		305.693	370.933
Total do passivo circulante		<u>4.384.179</u>	<u>5.381.219</u>
Total do passivo		<u>4.384.179</u>	<u>5.381.219</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	13	4.847.265	4.847.265
Reserva de capital		1	1
Reserva legal		158.802	138.172
Reserva de lucros		1.466.530	1.380.247
Total do patrimônio líquido		<u>6.472.598</u>	<u>6.365.685</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>10.856.777</u>	<u>11.746.904</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tracevia

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita líquida dos serviços	14	14.702.189	11.345.349
Custos de vendas e dos serviços prestados	15	<u>(13.548.743)</u>	<u>(9.816.347)</u>
Lucro bruto		<u>1.153.446</u>	<u>1.529.002</u>
Despesas gerais e administrativas	15	<u>(537.877)</u>	<u>(360.291)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		<u>(120.789)</u>	<u>(337.274)</u>
Lucro operacional		<u>494.780</u>	<u>831.437</u>
Receitas financeiras	16	222.835	156.252
Despesas financeiras	16	<u>(128.643)</u>	<u>(48.150)</u>
Resultados financeiros, líquidos		<u>94.192</u>	<u>108.102</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>588.972</u>	<u>939.539</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		<u>(176.366)</u>	<u>(295.974)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>412.606</u></u>	<u><u>643.565</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tracevia S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	412.606	643.565
Total do resultado abrangente do exercício	<u>412.606</u>	<u>643.565</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tracevia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Capital Social	Reserva capital	Reserva legal	Reserva de retenção lucros	Reserva de lucros	
					Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido
Saldos em 31 dezembro de 2022	<u>4.847.265</u>	<u>1</u>	<u>105.994</u>	<u>1.139.793</u>	<u>-</u>	<u>6.093.053</u>
Destinação do resultado do exercício						
Lucro do exercício	-	-	-	-	643.565	643.565
Reserva legal	-	-	32.178	-	(32.178)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(370.933)	(370.933)
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	240.454	(240.454)	-
Saldos em 31 dezembro de 2023	<u>4.847.265</u>	<u>1</u>	<u>138.172</u>	<u>1.380.247</u>	<u>-</u>	<u>6.365.685</u>
Destinação do resultado do exercício						
Lucro do exercício	-	-	-	-	412.606	412.606
Reserva legal	-	-	20.630	-	(20.630)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(305.693)	(305.693)
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	86.283	(86.283)	-
Saldos em 31 dezembro de 2024	<u>4.847.265</u>	<u>1</u>	<u>158.802</u>	<u>1.466.530</u>	<u>-</u>	<u>6.472.598</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tracevia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		412.606	643.565
Ajustes para conciliar o resultado:			
Depreciação e amortização	9	419.180	462.683
Valor residual baixado, líquido	9	9.374	9.550
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	10	30.832	-
		<u>871.992</u>	<u>1.115.798</u>
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Contas a receber	5	3.483.318	(2.818.079)
Partes relacionadas	8	(273.481)	562.695
Estoques	6	(1.870.447)	320.153
Outros ativos		(649.873)	(2.577.037)
		<u>689.517</u>	<u>(4.512.268)</u>
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores		(809.132)	2.713.907
Partes relacionadas	8	(107.499)	64.671
Outros passivos		(48.670)	699.117
		<u>(965.301)</u>	<u>3.477.695</u>
Juros pagos			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10	(30.832)	(16.269)
		<u>(30.832)</u>	<u>(16.269)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>565.376</u>	<u>64.956</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangível	9	(108.197)	(212.207)
Distribuição de dividendos		(305.693)	(370.933)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimentos		<u>(413.890)</u>	<u>(583.140)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	10	(31.740)	(59.521)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamentos		<u>(31.740)</u>	<u>(59.521)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>119.746</u>	<u>(577.705)</u>
No início do período		404.531	982.236
No final do período		<u>524.277</u>	<u>404.531</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>119.746</u>	<u>(577.705)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tracevia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em reais

1 Contexto operacional

A Tracevia S.A. (“Companhia” ou “Tracevia”) tem como objeto social a concepção, desenvolvimento, instalação e manutenção de sistemas de ITS – Sistemas de Transportes Inteligentes, incluindo a prestação de serviços de consultoria relacionados ao referido sistema, aplicáveis a rodovias ou outros meios de transporte.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela administração em 23 de abril de 2025.

1.1. Principais eventos ocorridos com desdobramentos durante o exercício de 2024

1.1.1 Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades.

A administração vem acompanhando os desdobramentos e eventuais impactos em suas operações e entende que, considerando que não possui relacionamentos diretos e em larga escala com clientes ou fornecedores desses países, os principais impactos econômicos estão relacionados com a alta de preços de commodities, em especial aquelas relacionadas a gás natural e petróleo, em função das altas nos preços de combustíveis no Brasil. No entanto, a Companhia não identificou impactos nas presentes demonstrações financeiras e não espera efeitos relevantes no desempenho de suas atividades e em sua posição patrimonial decorrentes do cenário descrito.

A administração da Companhia está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento.

1.1.2 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado

Tracevia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em reais

que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

1.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

- **Alteração ao IAS 1/CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – “Presentation of financial statements”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “Classification of liabilities as current or non-current”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

1.2.1 Alteração de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a

Tracevia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em reais

falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.
- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.
- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Tracevia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em reais

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Uso de estimativa

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível: Este cálculo é realizado de forma linear, de acordo com a vida útil de cada ativo. A administração entende que tal estimativa reflete substancialmente a vida econômica dos bens. A vida útil é revisada anualmente, e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no exercício em que essas estimativas são realizadas.

(ii) Avaliação dos instrumentos financeiros: A Companhia revisa, periodicamente, a sua estrutura de capital, considerando os custos de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento. A administração confia que as técnicas de avaliação e premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

(iii) Provisão para contingências: As provisões, incluindo as provisões para riscos cíveis e trabalhistas, são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por contas bancárias disponíveis e por aplicações financeiras de curto prazo, com vencimentos originais de até noventa dias a contar da data da aplicação financeira, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

3.2 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de compra dos estoques.

Tracevia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 Em reais

3.4. Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição e/ou construção de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado, são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício pelos seus valores líquidos.

3.5. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, uma perda é reconhecida no resultado do exercício.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de alguma perda do seu valor recuperável (*impairment*) ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.6. Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia calcula o imposto de renda com base na legislação vigente, à alíquota de 25% sobre o lucro tributável. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável ajustado conforme legislação específica.

O lucro tributável difere do lucro apresentado nas demonstrações de resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Tracevia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em reais

O Imposto de Renda e Contribuição Social correntes são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem no total devido na data do relatório.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e Bancos	442.024	5.777
Aplicações Financeiras	82.253	398.754
	<u>524.277</u>	<u>404.531</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão compostas como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber de clientes faturados	1.835.020	5.318.338
Circulante	1.835.020	5.318.338
Não circulante	-	-
	<u>1.835.020</u>	<u>5.318.338</u>

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Faturados		
A vencer	417.185	4.374.268
Vencidos até 360 dias	1.125.348	254.348
Vencidos há mais de 360 dias	292.487	689.722
	<u>1.835.020</u>	<u>5.318.338</u>

6 Estoque

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Matérias primas e insumos	2.213.237	342.790
	<u>2.213.237</u>	<u>342.790</u>

A Companhia realiza mensalmente o levantamento de todos os materiais e insumos.

7 Impostos e contribuições a recuperar

O Imposto e contribuição a recuperar, em 31 de dezembro de 2024 são conforme abaixo:

Tracevia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em reais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social (i)	529.408	28.766
Pis/Cofins	438.417	214.269
IPI	590.548	465.361
ICMS	641.087	249.821
Outros	4.115	1.042
	<u>2.203.575</u>	<u>959.259</u>

(i) A Companhia possui valores a compensar relativos a valores pagos a maior durante o exercício de 2024. A recuperação dos saldos acontecerá após o envio da declaração anual da escrituração contábil fiscal.

8 Partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2024, estão compostas como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Empresa Construtora Brasil S.A.	273.481	-
	<u>273.481</u>	<u>-</u>

As contas a pagar para partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2024, estão compostas como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Tracevia México	526.134	526.134
Empresa Construtora Brasil S.A.	-	113.996
Mota Engil Latam Portugal	6.497	-
	<u>532.631</u>	<u>640.130</u>

Tracevia
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em reais

9 Imobilizado e intangível

	<u>Anual %</u>	<u>2024</u>			<u>2023</u>		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ Amortização acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ Amortização acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>
Bens imóveis	4%	25.020	(25.020)	-	25.020	(25.020)	-
Máquinas e equipamentos diversos	20% e 25%	761.498	(434.975)	326.523	662.675	(363.932)	298.743
Veículos	20%	1.129.102	(1.017.053)	112.049	1.129.102	(723.241)	405.861
Móveis e utensílios	10%	331.514	(147.874)	183.640	331.513	(93.548)	237.965
Imobilizado		<u>2.247.134</u>	<u>(1.624.922)</u>	<u>622.212</u>	<u>2.148.310</u>	<u>(1.205.741)</u>	<u>942.569</u>
Software	20%	36.432	(36.432)	-	36.432	(36.432)	-
Intangível		<u>36.432</u>	<u>(36.432)</u>	<u>-</u>	<u>36.432</u>	<u>(36.432)</u>	<u>-</u>

Tracevia
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2024
Em reais

A movimentação do imobilizado e do intangível pode ser assim demonstrada:

	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação/ amortização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo</u>
	2023					2024
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos diversos	298.743	108.197	(9.374)	(71.043)	-	326.523
Veículos	405.861	-	-	(293.812)	-	112.049
Móveis e Utensílios	237.965	-	-	(54.325)	-	183.640
Imobilizado	<u>942.569</u>	<u>108.197</u>	<u>(9.374)</u>	<u>(419.180)</u>	<u>-</u>	<u>622.212</u>
Software	-	-	-	-	-	-
Intangível	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Tracevia

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em reais

10 Empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo em 1º de janeiro	100.219	176.009
Captações ou liberações	-	-
Amortização – Juros	(30.832)	(16.269)
Amortização – Principal	(31.740)	(59.521)
Provisão de juros	30.832	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>68.479</u>	<u>100.219</u>

11 Impostos e contribuições a pagar

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
IR e CSLL	-	272.552
ISS	20.637	53.354
Impostos e contribuições parcelados (i)	276.070	2.222
Outros	2.215	2.208
	<u>298.922</u>	<u>330.336</u>

(i) Refere-se ao parcelamento dos impostos e contribuições federais, vencidos durante o exercício de 2024.

12 Salários e encargos sociais

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Salários e ordenados	74.680	95.672
Encargos sociais	202.902	155.684
Provisão de férias	190.978	160.796
Contribuições sociais	18.061	28.258
Outros	3.794	2.021
	<u>490.415</u>	<u>442.431</u>

13 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social é de 4.847.265,36 (quatro milhões oitocentos e quarenta e sete mil duzentos e sessenta e cinco reais e trinta e seis centavos), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.665.108,00 (dois milhões seiscentos e sessenta e cinco mil e cento e oito) ações ordinárias, nominativas, indivisíveis e sem valor nominal.

Tracevia

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

Em reais

14 Receita líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de serviços	9.145.335	5.825.480
Receitas de vendas	6.857.118	6.821.564
Receita bruta	<u>16.002.453</u>	<u>12.647.044</u>
Impostos sobre vendas e serviços	(1.300.264)	(1.301.695)
Receita líquida	<u>14.702.189</u>	<u>11.345.349</u>

15 Custos e despesas por natureza

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	5.546.788	4.061.359
Despesas de depreciação e amortização	419.180	462.683
Despesas com folhas de pagamento	4.029.635	3.089.161
Despesas com aluguéis e estrutura	821.991	504.473
Despesas manutenção e contratação de serviços	2.428.149	1.564.835
Despesas de viagens	811.212	429.893
Outros	29.665	64.234
	<u>14.086.620</u>	<u>10.176.637</u>
Custos de vendas e dos serviços prestados	13.548.743	9.816.347
Despesas administrativas	537.877	360.291
	<u>14.086.620</u>	<u>10.176.637</u>

16 Resultado financeiro

O resultado financeiro é composto basicamente por:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Juros de aplicação financeira	104.861	65.405
Variação cambial	77.554	49.299
Descontos obtidos	2.002	-
Outros	38.418	41.548
Receita financeira	<u>222.835</u>	<u>156.252</u>
Juros emp. e financiamentos	(30.832)	-
Demais juros e multas	(88.341)	(15.036)
Despesas bancárias	(3.000)	(6.412)
Variação cambial	-	(12.889)
Outros	(6.470)	(13.813)
Despesa financeira	<u>(128.643)</u>	<u>(48.150)</u>
Resultado financeiros, líquidos	<u>94.192</u>	<u>108.102</u>

* * *

A DIRETORIA – Tracevia S.A.

Nuno Miguel Ferreira de Oliveira
Diretor Geral

Marcelo Melhado Pansan
Rui Alexandre Dias Caetano
Rui Pedro Pinheiro de Almeida Dias Simões
Vinicius Costa Ferreira

Contadora Responsável:
Thaís Nery Assunção - CRC MG 111.456/O-0